




Redacção e Administração:  
Travessa do Belo Cais  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: 251 794 762  
Fax: 251 794 820  
e-mail: geral@cerveiranova.mail.pt  
URL: - http://www.cerveiranova.pt

# CERVEIRA NOVA

**QUINZENÁRIO**

ANO XXXVI  
N.º 786  
5 de Janeiro de 2006



PORTE PAGO

PORTUGAL  
CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)



**NOVO AUTO-TANQUE  
DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS DE  
VILA NOVA DE  
CERVEIRA  
COM CAPACIDADE  
PARA 8.000 LITROS  
DE ÁGUA**

**(Página 3)**

**PREVISÕES PARA O  
CONCELHO DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA,  
EM 2006, FEITAS PELO  
“BRUXO DE MEZIEIRO”  
EM “A FIGURA”**

**(Página 11)**



www.ruicunhadesign.pt

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppis
- placars

design | publicidade | impressão



VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira  
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

**turismo do minho HOTEL**

**CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS**

**FILMES EM EXIBIÇÃO**

Sábado, 7 de Janeiro - 21h45  
**HARRY POTTER E O CÁLICE DE FOGO**  
(Maiores de 12 anos) - Género: Acção

Sábado, 14 de Janeiro - 21h45  
**DEUCE BIGALOW: UM GIGOLO NA EUROPA**  
(Maiores de 12 anos) - Género: Comédia

Sábado, 21 de Janeiro - 21h45  
**O EXORCISMO DE EMILY ROSE**  
(Maiores de 12 anos) - Género: Drama

Sábado, 28 de Janeiro - 21h45  
**UMA VIDA INACABADA**  
(Maiores de 12 anos) - Género: Drama

**LEIA, ASSINE E DIVULGUE O JORNAL "CERVEIRA NOVA"**

**PRECISAMOS DE MAIS 100 ASSINANTES! AJUDE-NOS A ENCONTRÁ-LOS. NÓS AGRADECEMOS!**

**Joaquim Magalhães**  
Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º  
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121  
Telem.: 966 045 921

**Maria das Dores Amorim**  
**Peixaria**

O melhor peixe fresco  
As melhores frutas e legumes

Mercado Municipal / Vila Nova de Cerveira  
Telef. 251 796 327 / Telm. 963 908 467

**ADVOGADOS**

**ANTÓNIO QUINTAS**  
**ANABELA QUINTAS**

Telef./Fax: 251 794 478  
Telemóvel: 91 400 41 84

Terreiro, n.º 10 - 1.º Dt.  
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA

**VENDO**

GRUA PARA OBRAS  
MARCA CAIL 14X14  
BEM CONSERVADA

PREÇO: € 5.000

Telemóvel:  
963 040 429

**AUTO RIO AVALIADE**

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA  
Gerência de Salvador Brandão e Filhos  
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS  
COMPRA, VENDA E TROCA  
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES  
GARANTIA

**VALENÇA DO MINHO**  
Lugar de Corguinhas, Lote 1  
4930 GANDRA VLN

Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820  
SEDE - LISBOA - 218 487 814  
FILIAL - LISBOA - 218 482 206

**A.G. - Agência "A Funerária Guerreiro"**

Na sua zona para o servir nos momentos difíceis  
**FUNERAIS / TRANSLADAÇÕES**  
**LEVANTAMENTOS DE OSSADAS**  
(Com representação directa em França)

**Orgulho em bem servir / 24 horas ao seu serviço**

Telefone 251 735 250 / Telemóvel 917 532 788  
Quinta de Corgas, 101 / 4923-020 CANDEMIL

**VENDO VIVENDA**  
**EM SEIXAS DO MINHO - CAMINHA**

1 - Em fase de acabamento, com r/c e 1.º andar, com a área coberta de 248 m2 (área habitável 495 m2), no lugar da Seara da Veiga. Tem no r/c garagem p/3 ou 4 viaturas, quarto de arrumos, casa de banho, salão de jogos (?) e escada interior para o 1.º andar. No 1.º andar tem alpendre, hall de entrada, sala comum c/varanda, cozinha, escritório ou quarto, 2 quartos c/roupeiros, 2 quartos de banho, 1 suite completa c/varanda e terreno com a área de 952 m2.

Contactar pelo telem.: 963 040 429

**VENDO**

**ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur**

Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel, c/85.000 km., azul escuro metalizado, em excelente estado, c/1 só registo e muitos extras.

Contacto: Telefone: 251 794 762

**GRÁFICAS JUVIA**

Polig. 29 - Os Viveiros  
Guillarei  
Telf./Fax (0034) 986 600 021  
GUILLAREI - 36720 TUI  
ESPAÑA

"CERVEIRA NOVA"

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa  
(Rua Queirós Ribeiro)

Papelaria Tali  
(Largo do Terreiro)

EUREK@  
(Av. 1.º de Outubro)

**FARMÁCIA MODEENA**

**Celeste Manso Preto, Lda.**  
Direção Técnica  
Celeste R. S. Martins Ferraz Manso Preto  
Tel. 258 809 000 - Fax 258 809 009  
Rua de Aveiro, 203/5  
4900-495 VIANA DO CASTELO

ALUGAM-SE: camas articuladas; mesas de serviço; cadeiras de rodas; muletas; canadianas; aparelhagem para oxigénio, recuperação de movimentos e massagens.

MOBILIÁRIO MÉDICO E HOSPITALAR, MATERIAL CLÍNICO E CIRÚRGICO, SECÇÃO ORTOPÉDICA: coletes; cintas; malas; pés; joalheiras e pulsos elásticos; palmilhas; fundas; colares cervicais e auxiliares de marcha.

FAZEM-SE TESTES DE GLICEMIA / COLESTEROL TOTAL TRIGLICERÍDIOS ÁCIDO ÚRICO / UREIA / PSA

Meça a sua tensão arterial, peso ou altura

**Agência Adriano, Lda.**  
(FUNDADA EM 1862)  
Adriano Gonçalves da Cunha  
Armador

**Funerais e Transladações**

Arão - 4930-000 Valença  
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546  
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

**Cristina Cancela**  
**Solicitadora**

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano  
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")  
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Tel./Fax: 251 794 345

**STAND-BANGÚ**

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS  
Financiamos até 48 meses  
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C  
- Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA  
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telf.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA

**GUERREIRO & MARTINS, LDA**

CONTABILIDADE  
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439  
Fax: 218 850 771

**A. COUTO GUERREIRO, L.DA**  
**Compra e Venda de Propriedades**  
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

**Crónica da quinzena****Ofertas interessantes a alguns jardins de infância do concelho**

Tivemos conhecimento de que alguns jardins de infância do concelho de Vila Nova de Cerveira foram dotados com certo material informático proveniente de ofertas. Ofertas levadas a cabo por entidades particulares que, solicitadas para o efeito, não quiseram deixar de dar essa colaboração.

Embora o material, em alguns casos, já tivesse sido usado, depois de alguns ajustes terá ficado em condições de poder ser utilizado, tornando-se útil para os estabelecimentos de ensino contemplados.

Perante estes exemplos, que estão a ser desenvolvidos a favor das crianças, seria interessante que outros aparecessem, já que tudo o que se possa fazer neste sector é sempre bem-vindo.

José Lopes Gonçalves

**QUADRA NATALÍCIA**

Nesta quadra Natalícia  
Não poderia esquecer  
O concelho de Cerveira  
A terra que me viu nascer

A todos os cerveirenses  
Longe da terra Natal  
Paz, saúde e alegria  
Um Santo e Feliz Natal

E a todos quantos vivem  
Nesse tão belo recanto  
Que o espírito de Natal  
Manifeste o seu encanto

Em qualquer parte do Mundo  
Poderemos festejar  
Um Natal bem português  
Sabendo compartilhar

Um sorriso é tão simples  
E pode ser crucial  
Saibamos todos sorrir  
Nesta quadra de Natal

Ana Maria Roleira da Cunha

**VISITE-NOS NA INTERNET EM**  
**<http://www.cerveiranova.pt>**

**Rastreio oncológico da mama**

Concelho de Vila Nova de Cerveira foi escolhido para dar continuidade

Uma vez que o cancro da mama foi identificado no Plano Nacional de Saúde como um problema de intervenção prioritária, a Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo iniciou, no distrito de Viana do Castelo, um projecto de rastreio inserido no Programa da Detecção Precoce do Cancro da Mama em colaboração com a ARS Norte, a Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira que terá início, neste concelho, durante o mês de Janeiro.

O concelho de Vila Nova de Cerveira foi escolhido por razões epidemiológicas.

Serão convocadas, através de carta personalizada, com indicação do dia, hora e local, todas as mulheres residentes neste concelho, com idades compreendidas entre os 45 e 69 anos e que reúnam os critérios de inclusão neste Programa. Para a realização do exame serão utilizadas unidades móveis da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Todos os exames deste Programa são gratuitos para a mulher e sem taxas moderadoras.

Todas as mamografias que precisem de esclarecimento ou estudo serão referenciadas, com prioridade para consulta de mama do Centro Hospitalar do Alto Minho.

**Novo auto-tanque dos Bombeiros de Cerveira com capacidade para 8.000 litros de água**

Integrado nas festas de Natal dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, foi apresentado um novo auto-tanque, com capacidade para 8.000 litros de água.

Nos mesmos festejos, que aconteceram em 18 de Dezembro, houve uma sessão solene em que foram entregues medalhas a elementos do Corpo Activo, e um desfile de viaturas pelas principais ruas da sede do concelho. Também foi celebrada uma missa solene e uma romagem ao Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira.

**Recenseamento Militar para cidadãos nascidos em 1988**

Na secretaria da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira durante o mês de Janeiro

Todos os cidadãos portugueses do sexo masculino que completem 18 anos de idade no ano de 2006, bem como aqueles que tendo mais de 18 anos não tenham ainda ultrapassado os trinta e cinco anos e não hajam sido incluídos em recenseamento anterior, são obrigados a apresentar-se ao recenseamento militar, durante o mês de Janeiro, na secretaria da Câmara Municipal do Concelho da área de residência ou nas Repartições Periféricas ou Administrativas das Câmaras Municipais dos concelhos de Lisboa e Porto, ou, ainda, no Posto Consular da área respectiva para os residentes no estrangeiro.

Na apresentação ao recenseamento militar, o cidadão deve ser portador do bilhete de identidade ou de documento legal que substitua e, na falta deste, de duas testemunhas idóneas que abonem a sua identidade.

No caso de a apresentação ao recenseamento militar ser feita por representante legal do cidadão, este deve ser portador da sua identificação e de procuração legal com poderes bastantes para o efeito.

O cidadão que não se apresente ao recenseamento militar no período e locais indicados, deve regularizar a sua situação militar nos quinze dias subsequentes à data de 31 de Janeiro, junto da entidade onde deveria ter-se apresentado ao recenseamento militar.

O cidadão que não se apresente ao recenseamento militar e não regularize a sua situação militar no prazo referido é notado faltoso ao recenseamento militar, constituindo, tal omissão, procedimento contra-ordenacional punível, por decisão da autoridade administrativa militar, com coima de 250 a 1250 euros.

**Novos corpos directivos dos Bombos de S. Tiago de Sopo**

A Associação Cultural e Recreativa dos Bombos de S. Tiago, de Sopo, que já tem a funcionar a sua nova sede, a qual ocupa o antigo posto do leite, no lugar das Alminhas, na freguesia de Sopo, e passou por obras de beneficiação e restauro que custaram mais de 5.000 euros, realizou, no dia 27 de Novembro de 2005, uma assembleia geral para eleger os seus novos corpos gerentes para o triénio de 2005/2008, tendo os resultados dado origem ao seguinte elenco:

**ASSEMBLEIA GERAL:**

Presidente – Manuel Pedro Soares; 1.º Secretário – Leonel Cerqueira Barbosa; 2.º Secretário – Manuel Castim Branco; Suplente – Albertina Maria Silva Esteves Pereira

**DIRECÇÃO:**

Presidente – Fernando Vieira; Vice-Presidente – Carlos Manuel Teixeira Bouça; Tesoureiro – José Augusto Ferraz Pinto; 1.º Secretário – Ângela Sofia Barroso Rodrigues; 2.º Secretário – Rafael Castim Branco; Suplente – José Pedro Rodrigues

**CONSELHO FISCAL:**

Presidente – Carlos Poço Pereira; Relator – Armando Rodrigues da Silva Pereira; Vogal – Emília da Conceição Figueiredo; Suplente – Henrique Alberto Gonçalves Azevedo.

**Casa destruída pelo fogo, no Real, em Covas**

Bombeiros tiveram dificuldades de acesso

Foi na madrugada de 22 de Dezembro que, na freguesia de Covas, se declarou um violento incêndio que destruiu uma casa situada no lugar do Real.

O imóvel em que habitavam holandeses encontrava-se num local com acessos muito difíceis, pelo que os Bombeiros Voluntários de Cerveira tiveram muita dificuldade em atacar o sinistro, não obstante terem mobilizado quatro viaturas e treze bombeiros.

Além da casa, outros valores pertencentes ao recheio foram destruídos pelo fogo.

**Numa reunião, em Lisboa, em que também participou o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, a Administração da CP deu garantias de melhoria no serviço na linha do Minho**

Os presidentes das câmaras municipais de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e de Vila Nova de Cerveira, que constituem a Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho, reuniram, em Lisboa, com a Administração da CP para, no seguimento das informações que têm vindo a público, certificar-se dos planos da empresa para a linha do Minho, designadamente sobre mudança de horários que entrará em vigor a partir de Fevereiro/Março do corrente ano.

A Administração da CP apresentou aos autarcas do Vale do Minho os seus planos para a reorganização da oferta que se baseia no estabelecimento de horários regulares de hora a hora intercalando comboios lentos com comboios rápidos. De acordo com a informação disponibilizada nesta reunião, a linha do Minho vai manter o número de comboios internacionais Porto-Vigo, aumentar o número de comboios rápidos Valença-Porto que fazem o trajecto em cerca de 2 horas, e que serão intervalados com comboios lentos que fazem o trajecto em cerca de 2h50. Outra das informações que disponibilizaram foi que apesar de ainda não ser possível informar sobre os horários finais, o objectivo da CP é oferecer estes horários de uma forma regular ao longo do dia de modo a facilitar o uso a um maior número de utentes, bem como melhorar o serviço a prestar.

A terminar, a Administração da CP comprometeu-se a enviar para a Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho, durante o início de Janeiro, informações concretas sobre esta reorganização para que as autarquias do Vale do Minho a possam avaliar com rigor e proceder ao envio de sugestões que vão ao encontro dos interesses das populações da região.

**FUNERAIS****EM CAMINHA**

Foi sepultada, no Cemitério Paroquial de Caminha, **Maria Joaquina Gonçalves Eira Velha**, de 77 anos de idade.

A falecida, viúva há vários anos, era natural da freguesia de Covas.

**EM CORNES**

Com 80 anos de idade, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Cornes **Dimas do Nascimento Valente**, casado, que residia no lugar da Chão.

**EM CERVEIRA**

**Maria Fernanda Coelho Martins Costa Rodrigues**, casada, de 53 anos, faleceu no Canadá.

Natural de Vila Nova de Cerveira, veio a sepultar no Cemitério Municipal.

**Às família de luto apresentamos sentidas condolências.**

## As entrevistas, de "A Figura", escolhidas para "Cerveira Nova" em 2005

O Jornal "Cerveira Nova" escolheu, em 2005, para integrarem a secção "A Figura" dez pessoas.

Dos mais diversos quadrantes, apareceram nas páginas do quinzenário, tornando-se para nós, e quiçá para muitos leitores, nas figuras do ano, dada a forma como abordaram os temas que lhes foram apresentados nas entrevistas que, com todo o prazer, lhes fiz.

E as personalidades foram: José António Marques Martins, que durante um quarto de século foi um elemento activo em instituições e colectividades cerveirenses; António Maciel Neiva, director da Pousada de D. Dinis; Viriato José Alves dos Santos, o último faroleiro do Forte da Ínsua; Augusto Armando Romeu, tesoureiro da Misericórdia que passou de um elenco para outro; Oscar Fernandes Pereira, um cerveirense com êxito na hotelaria; José Alves "Góios", um pintor cerveirense que desde 1980 não expõe na sua terra; Ricardo Esteves, um cerveirense que foi emigrante durante 21 anos; Sofia Castro, uma cantora lírica com raízes cerveirenses; José Fernandes Correia, um assinante desde o primeiro número de "Cerveira Nova" que aos 85 anos continua a construir peças de artesanato; e José Ramos Pedreira (póstuma) que durante vinte anos foi director do Jornal "Cerveira Nova".

Estas as personalidades que em 2005 vieram enriquecer, com o seu saber, a sua experiência ou até com a sua humildade, o já longo historial de "A Figura".

Daí o serem, para nós, as figuras do ano.

José Lopes Gonçalves

## Reparos dos nossos leitores



O passeio, do lado oposto, em frente ao Fórum Cultural de Cerveira, na Avenida das Comunidades Portuguesas, encontra-se em bastante mau estado de conservação e, por isso mesmo, a pedir rápido conserto para, por um lado evitar percalços aos muitos peões que por ali transitam e, por outro lado, dignificar uma artéria que é, seguramente, a mais movimentada da sede do concelho.

## Loivo tem novo posto de transformação

### EDP reforça rede eléctrica

No seguimento da política de melhoria de serviço, a EDP Distribuição tem vindo a efectuar intervenções no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Essas intervenções traduzem-se, basicamente, no reforço da qualidade de serviço através da construção e remodelação de redes de média e baixa tensão e da ligação de novos postos de transformação.

Assim, a EDP concluiu recentemente mais um posto de transformação que irá beneficiar principalmente os lugares de Segirém, Senhora do Porto e Mata Velha, na freguesia de Loivo.

Esta infra-estrutura irá melhorar significativamente a qualidade da energia distribuída, nomeadamente através da redução de eventuais quedas de tensão a cerca de 160 clientes daquelas localidades.

**ASSINE E DIVULGUE  
"CERVEIRA NOVA"  
O QUINZENÁRIO QUE  
JÁ COMPLETOU 35 ANOS**

## SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

### FEIRA SEMANAL DA QUADRA NATALÍCIA

Bastante concorrida e muito fértil, esteve a feira semanal de Vila Nova de Cerveira na quadra Natalícia. Foi grande a procura de frutas, legumes, peixe, etc..

Quanto a preços, é sempre a mesma preocupação e dor de cabeça das donas de casa que lutam para os conseguir obter dentro das suas possibilidades. Vamos pois a eles: cada quilo de laranjas € 0,75; espinafres € 0,75; cenouras € 0,50; coração € 1,00; peras € 0,65 e € 0,75; tomates € 1,20; melão € 1,20; uvas do Douro € 2,00; kiwis € 1,00; maçãs € 0,65; maçã reineta € 0,75; brócolos € 1,80; alhos € 3,00; limões € 1,20; nozes € 3,00; castanhas do Douro € 3,50; figos € 3,00; etc..

Virando-me seguidamente para os lados da secção da venda do peixe, verifica-se pouca abundância, mas muito fresquinho e chegado nesse momento.

Aproximando-me das bancas, anotei os respectivos preços que se encontram visivelmente afixados: cada quilo de carapau € 4,00; dourada € 12,00; salmão € 8,00; e polvo € 9,00.

Continua a verificar-se, com certo descontentamento, a constante circulação de veículos no recinto da feira durante o dia, perturbando o bom funcionamento da mesma.

Gaspar Lopes Viana

## Boas Festas

Tiveram a gentileza de enviar mensagens de Boas Festas:

José Manuel Vaz Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; José Pita Guerreiro, Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo; Armando Coelho do Vale, da Damaia; COOPETATE e ETAP Vale do Minho, de Caminha; Gaspar Lopes Viana, de Vila Nova de Cerveira; EUROVIDAL, Lda., de Porto Alto; Associação de Futebol de Viana do Castelo; Joaquim Postigo, de Marisol; José Fernando Outeiro, de Mem Martins; Comunidade da Canção Nova, de Fátima; Fundação Ajuda à Igreja que Sofre, de Lisboa; Associação Cultural e Recreativa dos Bombos de S. Tiago, de Sopo; Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental, de Viana do Castelo; Caixa de Crédito Agrícola do Alto Minho; José Venade, de Candemil; Junta de Freguesia de Gondarém; João Maria Lopes Venade, de Vila Nova de Gaia; Águas do Minho e Lima, de Viana do Castelo; Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira; CEVAL - Conselho Empresarial dos Vales do Minho e Lima; VALIMAR; DORVIL do PCP, de Viana do Castelo; Manuel Venade Martins, dos Estados Unidos da América; Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira; Abel Varela Seixas e Josefina Jesus Vieira Seixas, de Lisboa; Jardim de Infância de Campos; Abílio Martins e Eugénio Dimas, membros da direcção da Portugal Telecom, de Lisboa; API - Associação Portuguesa de Imprensa, de Lisboa; A & Q - Contabilidade, Lda., de Vila Nova de Cerveira; Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação, delegação de Viana do Castelo; Salvador Pestana de Carvalho, de Afife; Museu Nacional de Imprensa, de Lisboa; Maria Fernanda Oliveira Barreira, do Canadá; MEDINA - Sociedade Gestora de Imagem e Comunicação, SA, Grupo de Amigos de Olivença; Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho; CAM - Imprensa; Gabinete de Comunicação da EDP - Distribuição; Mafalda Queiroz, de Lisboa; Jornal "A Peneira", da Galiza; e TMN - Comunicação.

**A todos os nossos agradecimentos e retribuição de Boas Festas.**

[www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

## Safra da lampreia é de 8 de Janeiro a 23 de Abril

Conforme já demos notícia em número anterior, a safra da lampreia, no rio Minho, vai de 8 de Janeiro a 23 de Abril e do sável e do salmão de 15 de Fevereiro a 15 de Junho.

Ainda relativo a 2006, a autorização para a pesca da truta também começa em 15 de Fevereiro e acaba a 15 de Junho.

No tocante ao apanhar de lampreias nas pesqueiras, o período é de 1 de Fevereiro a 31 de Maio.

## Estatuto Editorial de "Cerveira Nova"

«Cerveira Nova» é um jornal essencialmente informativo, não doutrinário, mas aberto a todas as correntes de opinião dentro da missão que considera inalienável de contribuir para a prática real e efectiva da democracia e, através dela, para o progresso e bem-estar do Povo.

Apartidário, e como publicação de informação geral, «Cerveira Nova» visa predominantemente a divulgação de notícias, sobretudo de carácter local, e a defesa dos interesses do concelho de Vila Nova de Cerveira, ventilando problemas, advogando a satisfação de legítimas aspirações.

Em obediência aos princípios deontológicos da Imprensa e à Ética Profissional, que se compromete a respeitar, «Cerveira Nova» coloca acima de tudo a boa fé dos leitores, que só pode ser salvaguardada pela autêntica informação, honesta, inteira, objectiva e crítica.

## CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

### Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas  
Travessa do Belo Cais, s/n.º  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

### Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas  
Travessa do Belo Cais, s/n.º  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
NIF: 144 609 150

### Director:

José Lopes Gonçalves  
E-mail: [director@cerveiranova.pt](mailto:director@cerveiranova.pt)

### Chefe de Redacção:

José Lopes Gonçalves

### Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, s/n.º  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820  
E-mail: [geral@cerveiranova.mail.pt](mailto:geral@cerveiranova.mail.pt)  
[administracao@cerveiranova.pt](mailto:administracao@cerveiranova.pt)

### Edição electrónica:

<http://www.cerveiranova.pt>

### Impressão:

Gráficas JUVIA  
Gândara de Guillarei, S/N.º  
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

### Tiragem desta edição:

1500 exemplares

### Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00  
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

### LOCAIS DE VENDA DO JORNAL "CERVEIRA NOVA" EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.  
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI  
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@  
Avenida 1.º de Outubro

### FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

**MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO**

## OFÍCIOS TRADICIONAIS E CRIAÇÕES DE ARTISTAS PLÁSTICOS LADO A LADO NA CASA DO ARTESÃO

(Exposição “Saberes Tradicionais e Artísticos de Cerveira”, patente até 29 de Janeiro, revela diferentes abordagens artísticas do concelho)

A exposição/venda “Saberes Tradicionais e Artísticos de Cerveira”, patente ao público na Casa do Artesão, antigo mercado do peixe da vila, abriu ao público no passado sábado, dia 10, prolongando-se até 29 de Janeiro. Nos dias úteis, pode ser visitada entre as 14.00 e as 18.00 horas. Aos sábados e domingos, das 10.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas.

Na mostra, que reúne trabalhos de artesãos do concelho e criações de artistas plásticos presentes nas bienais de arte, podem-se apreciar e adquirir as peças expostas, constituindo uma óptima oportunidade de presentear familiares e amigos com produtos artísticos de qualidade executados no concelho.

Marcam presença Alexandrino Pereira, cesteiro de Campos, Maria Giestal Fernandes e Hans Karl Barret, “artistas do ferro” residentes em Loivo e Covas, Manuela Afonso, artesã de Covas que trabalha elementos religiosos, e Felisbela Gomes e Maria do Céu Gomes, bordadeiras de Mentrestido.

O pintor Henrique Silva, director da bienal de arte, apresenta um conjunto de azulejos e Margarida Leão diversos painéis de cerâmica. Ao lado, surge um conjunto de esculturas em cerâmica (gárgulas) produzidas na XII bienal por diferentes artistas, entre os quais, Margarida Leão, Henrique do Vale, Álvaro

Queirós, Susana Bravo e Conceição Conde.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, José Manuel Carpinteira, a presente exposição pretende divulgar o trabalho artístico representativo do concelho nas mais variadas facetas e concepções, procurando, ao mesmo tempo, sensibilizar o público para, nesta época de Natal, oferecer peças artísticas oriundas do concelho.

O autarca sustenta ainda que a mostra revela a filosofia que esteve na origem da criação da Casa do Artesão, nomeadamente, promoção e comercialização de produtos manufacturados locais, interacção entre as diferentes abordagens artísticas do concelho, e constituição de mais um ponto de referência na rota cultural do município.

A Casa do Artesão, situada no antigo mercado do peixe da vila, foi inaugurada em inícios de Julho com a exposição “Tecer Tecidos”, da estilista Helena Cardoso, e um momento musical protagonizado pelo grupo “Segue-me à Capela”.

A nova estrutura, cuja beneficiação rondou 100 mil euros, enquadra-se na estratégia camarária de promoção e reabilitação do património cultural e assenta numa perspectiva de valorização estética e visual do imóvel, preservando a sua especificidade e



beleza de construção.

Localizada na área de salvaguarda do centro histórico de Vila Nova de Cerveira e bastante próxima do Baluarte de Santa Cruz, a Casa do Artesão engloba uma acentuada componente turística e cultural, dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido tanto pelo município como pela Região de Turismo do Alto Minho.

## CANIL MUNICIPAL AVANÇA COM CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA ADOÇÃO DE ANIMAIS

O Canil Municipal de Vila Nova de Cerveira, em funcionamento desde finais de Setembro, iniciou, em meados do mês de Dezembro, uma campanha de sensibilização destinada a informar a população local dos serviços prestados pela estrutura, procurando, ao mesmo tempo, incentivar a adopção dos animais retidos.

A campanha traduz-se na colocação de cartazes em locais públicos e na distribuição de desdobráveis pelas juntas de freguesias e organismos públicos, onde estão discriminados os serviços prestados pelo canil e os contactos para solicitar o respectivo serviço.

No panfleto, ilustrado com fotografias e uma infografia do local onde está situado o equipamento, procura-se igualmente alertar a população para determinados comportamentos relacionados com esta problemática, nomeadamente, não abandonar os animais e não criar condições que permitam a subsistên-

cia de canídeos vadios.

O canil municipal, o primeiro em todo o distrito de Viana do Castelo, está localizado na freguesia de Loivo, tendo representado um custo global de 50 mil euros, inteiramente suportado pela autarquia. Licenciado pela Direcção Geral de Veterinária (nº PT 01 001 CGM), o respectivo regulamento foi aprovado pela Assembleia Municipal.

O projecto, concebido pelos técnicos da autarquia, resultou num edifício relativamente pequeno, cujo acesso às celas é feito por uma ala coberta utilizada pelo tratador em todas as tarefas relacionadas com alimentação e limpeza.

Com capacidade para 15 animais, o canil municipal tem como principal objectivo garantir resposta eficiente à competência municipal de promover a defesa da saúde pública e do meio ambiente através da captura, recolha e abate de ani-



mais vadios ou errantes.

## FESTA DE NATAL DAS CRIANÇAS COM ANIMAÇÃO, FILME E LIVROS

O Cine Teatro dos Bombeiros foi palco, nos dias 14 e 15 de Dezembro, de uma Festa de Natal que reuniu, naquele espaço, mais de meio milhar de crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico e os jardins-de-infância do concelho. O transporte entre a escola e o Cine Teatro dos Bombeiros foi assegurado pela autarquia.

O convívio, habitual nesta época do ano, consistiu da realização de diversos números de animação de rua com a presença de palhaços e malabaristas e da projecção de uma película animada alusiva à quadra natalícia. Para casa, os alunos levaram livros de autores contemporâneos de literatura infantil.

Contas feitas, as crianças cerveirenses, além de passarem uma jornada diferente com artistas do entretenimento que distribuíram balões e guloseimas pelos presentes, puderam visionar o filme “Polar Express” no ecrã gigante do Cine Teatro dos Bombeiros.

Realizado por Robert Zemeckis e com interpretação, entre outros, de Tom Hanks, a película relatou a história de uma criança que, na véspera de Natal,

espera excitada e alerta o toque das campainhas do trenó do Pai Natal. Quando ouve um forte rugido, corre para a janela e depara com um comboio. A fantasia vinha sobre carris.

À saída, a satisfação da miudagem saltava à vista. Uns, mais afoitos, erguiam amigavelmente a pequena espada insuflável para esgrimir argumentos cinéfilos com o colega. Outros, com aquela serenidade que inspira atenção dos adultos, tinham os olhos apontados para as prendas que iriam levar para casa.

Pedro, cabelo loiro encaracolado, espreita e deixa uma carranca. Talvez a pensar na pequena mochila que levou no ano passado. Ao seu lado, Maria, cara larocas, esboça um sorriso e deixa cair um comentário: “Não é só brincar, também temos de ler”.

Tímida, Dalila, sempre se apertou para a fotografia com a Pai Natal, melhor, uma simpática Mãe Natal. O sorriso, a custo, lá apareceu. A contrastar com as gargalhadas sonoras que, volta e



meia, se ouviam na plateia no decorrer do filme. Para o ano há mais. Porque o espírito de Natal é eterno.

## AMIGA

### Não chores amiga

Olha o Sol, lá fora a nascer  
Adormece a tua dor  
Guarda só a saudade  
E vem daí viver!...

### Não chores amiga

Olha à tua volta e a teus pés  
Tu, tens tudo para ser feliz,  
Mesmo na tua dor, e não vês

### Não chores amiga

Tua dor faz os teus sofrer  
Eles esperam teu sorriso  
Para poderem viver

### Não chores amiga

Não deixes a força do amor  
Te destruir  
Mas sim, deixa a força do amor  
Te construir  
Vive, ama, sorri, sente  
Goza o calor, o carinho dos teus  
E vai em frente  
Deixa-te por eles conduzir e amar  
E tu, amiga, vive, ama, sente  
Tu tens tanto de bom para dar

### Não percas tempo a "chorar"

Gracinda  
(França, 22/8/05)

## SOLIDARIEDADE COM "CERVEIRA NOVA"

Tiveram a gentileza de contribuir com ajuda extra para com "Cerveira Nova" os seguintes assinantes:

D. Rosalina Correia Pires, de Campos, € 10,00; Manuel Barros Barbosa, de Lovelhe, € 5,00; José Luís Manso Preto, de Viana do Castelo, € 5,00; João Batista Ferreira Areal, de Candemil, € 15,00; Arlindo António Alves Bouçós, de Cornes, € 5,00; Rogério Manuel Dantas, de Gondarém, € 1,00; João Miguel Guerreiro Silva, de Loivo, € 5,00; Salvador Pereira, do Canadá, € 10,00; Manuel José Gomes, de VNCerveira, € 2,00; Silvério José Faria Carvalho, de Lisboa, € 5,00; João Batista Barros Silva, de Lisboa, € 5,00; Manuel Ângelo Guerreiro Teixeira, de Sopo, € 5,00; João Maciel Esteves Giestal, de Caminha, € 15,00; João Lima Duro, de VNCerveira, € 5,00; D. Maria Isabel Borges Alves, de Campos, € 5,00; Luís Gonzaga Araújo Roleira, de Vila Nova de Gaia, € 5,00; Eng.º Manuel Joaquim Pereira Fragata, de Viana do Castelo, € 5,00.

## Ao fim de 155 anos, Banda Lanhelense vê a sua história editada em livro

A Comunidade Urbana Valimar acaba de editar uma monografia "História das Bandas de Música da Valimar", com as histórias das bandas de música dos concelhos que a integram.

Este livro, da autoria de Vítor Paulo Pereira, com 120 páginas, narra a história de oito bandas de música, que desde a sua existência promoveram o património, cultura e região local, nomeadamente a história, ao longo de 155 anos, da Sociedade Musical Banda Lanhelense, do município de Caminha; Banda dos Escuteiros de Barroselas e da Banda Velha da Casa do Povo de Barroselas, ambas do município de Viana do Castelo; da Banda Musical de S. Martinho da Gandra, da Banda de Música de Moreira do Lima e da Banda de Ponte de Lima, do município de Ponte de Lima, da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, do município de Esposende e da Sociedade Musical Arcuense, do município dos Arcos de Valdevez, acompanhada por fotografias e algumas notas de interesse para o leitor. No fim do livro encontra-se um CD, fruto do trabalho desenvolvido por cada uma das bandas mencionadas.

No CD gravado no Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima, composto por oito faixas, podem ouvir-se temas como "Noite de Luar", de Valdemar Sequeira, pelo Maestro Isaac Damasceno Rego (Banda Musical Velha de Barroselas); "As Bodas de Fígaro", de W. A. Mozart, pelo Maestro António Pádua Lima (Banda de Música de S. Martinho da Gandra); "Ross Roy", de Jacob Hann, pelo Maestro Márcio Pereira (Sociedade Musical Lanhelense); "Cassipeia", de Carlos Marques, pelo Maestro Ilídio Nunes (Banda de Música Sociedade Musical Arcuense); "Sinfónica", de Afonso Alves, pelo Maestro Álvaro Sousa (Banda Escuteiros de Barroselas); "Castles in Spain", de R. Beck e J. Mabaar, pelo Maestro José Custódio Gonçalves (Banda de Música de Ponte de Lima); "Retalhos do Minho", de Valdemar Sequeira, pelo Maestro Valdemar Sequeira (Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende); e "The Stars and Strips Forever", de John Philip Sousa, pelo Maestro Francisco Lima (Banda de Música Casa do Povo de Moreira do Lima).

Este trabalho, inserido no projecto "Sons & Acords - Valorização das Raízes Musicais do Lima/Límia", teve como objectivo promover e divulgar a música tradicional das bandas de música de cada região, dado o seu enorme valor cultural, bem como o seu contributo para o ensino da música clássica e instrumental junto da comunidade em que estão inseridas.

## RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

António Maria da Costa, de Lisboa; Eng.º Walter Guerreiro, da Portela; Arq.º João Artur Lemos S. Martins Cardoso, de VNCerveira; D. Maria Teresa Martins Vicente Nascimento, de Lisboa; João Francisco Duarte Vieira, do Porto; D. Maria Helena Vieira, do Barreiro; Virgílio Gonçalves Cunha, do Porto; João Batista Ferreira Areal, de Candemil; Claudino Pereira, de Gondarém; Luís Miguel Barreto Sobral, de Loivo; D. Aurora Maria Fernandes, de Campos; D. Maria Manuel Barbosa Neves, de Lisboa; José Augusto Ferraz Pinto, de Sopo; Mário Cunha Pereira, de Loivo; Cândido Ávida, da França; Napoleão Augusto Lopes Silva, do Porto; Village-Minhocervo - Mediação Imobiliária, Lda, de VNCerveira; D. Ana Maria Amorim Dantas, de Reboreda; Benigno Fernandes Gonçalves Costa, de Lovelhe; D. Palmira Ferreira, da França; Américo Augusto Sobrosa, da França; Rogério Manuel Dantas, de Gondarém; João Miguel Guerreiro Silva, de Loivo; Bernardino Alves Ferreira, de Gondarém; João Carlos Costa Bouça, da França; Salvador Pereira, do Canadá; Joaquim José Gomes, de Gondarém; Daniel Boulanger, da França; José Manuel Gonçalves Bouça, de VNCerveira; Manuel e Lurdes Fernandes, do Canadá; António Vilaça Almeida, de Campos; José António Gomes, de Loivo; Francisco António Sobrosa Ferreira, de Campos; D. Laura Pacheco, de VNCerveira; D. Maria Amélia Martins Pacheco, de Lisboa; D. Maria Zélia Costa Amorim, de VNCerveira; Jean Michel Amorim, da França; José Bernardino Fernandes, da Pontinha; Armando António Gomes Bouça, da França; Manuel José Gomes, de VNCerveira; D. Maria Isabel Fernandes Cunha, de Reboreda; Albano Luís Dantas, de Candemil; Silvério José Faria Carvalho, de Lisboa; João Batista Barros Silva, de Lisboa; D. Teresa Cunha Gomes, de VNCerveira; Supermercado Tenedório, de VNCerveira; Talho Supermercado "Os Três Amigos", de VNCerveira; Sêrgisa - Comércio de Carnes, Lda., de VNCerveira; D. Nazaré Álea Barros Carvalho, de VNCerveira; e D. Elisabeth Schemit, da França.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.



## FLOR E ARTE

**FLORISTA**  
**Maria da Graça B. A. Gomes**

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

## FARMÁCIA CERQUEIRA

*Ao seu dispor*

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

## CONSULTÓRIO MÉDICO

### CLÍNICA GERAL

### LINDA ROSA PINTO

E.N. 13 - Cabreira, n.º 6  
4920-012 CAMPOS VNC  
Tel.: 96 614 88 72

## OPTI-VISÃO

Tudo a sua visão

Optimino

# Churrascaria

## "O ESCONDIDINHO"

**Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas**

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru  
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO**  
**AQUECIMENTO CENTRAL**  
**ESMERADO SERVIÇO**  
**BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

**NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS**

## Provedor de Justiça defende necessidade de uniformização de procedimentos por parte da Segurança Social no pagamento de contribuições prescritas

A falta de uniformidade de procedimentos, por parte dos centros distritais de segurança social, quanto aos pedidos de pagamento de contribuições prescritas, levou o Provedor de Justiça a defender, junto da Segurança Social, a necessidade de harmonização daqueles procedimentos, bem como a eventual revisão do diploma legal que regula os meios de prova exigidos nos casos de pagamentos retroactivos.

Queixas apresentadas sobre esta matéria ao Provedor de Justiça motivaram uma intervenção junto do Instituto de Segurança Social, com vista a avaliar as condutas seguidas pelos respectivos centros distritais nos casos de pagamento retroactivo de contribuições prescritas, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 124/84, de 18 de Abril.

Em causa estão os meios probatórios do exercício da actividade profissional, requeridos aos beneficiários da segurança social que pretendem pagar contribuições prescritas: os documentos comprovativos da actividade exercida e, em particular, as certidões de sentença ou de auto de conciliação judicial.

Com base na informação entretanto recolhida acerca das situações em apreço, o Provedor de Justiça constatou a falta de uniformidade de procedimentos por parte dos centros distritais de segurança social e alertou para a necessidade de serem dirigidas a todos estes, a nível nacional, orientações quanto aos documentos e meios de prova admissíveis para efeitos de reconhecimento do direito ao pagamento retroactivo de contribuições, sob pena de se multiplicarem tratamentos desiguais entre os beneficiários.

E sublinhou, ainda, a necessidade de ponderação de uma eventual revisão do diploma legal aplicável, em face da experiência verificada.

O Instituto de Segurança Social informou, entretanto, estar em curso um estudo com vista à análise das situações existentes e a avaliação dos constrangimentos que a actual legislação causa, tendo em vista o processo de harmonização de procedimentos.

Por seu turno, o Secretário de Estado da Segurança Social, sublinhando embora estar ainda a decorrer o estudo que conduzirá a propostas de solução quanto à harmonização de procedimentos, veio reconhecer que, perante a análise já efectuada às situações de pagamento em apreço, se perspectivava a necessidade de revisão do regime legal de prova do exercício da actividade profissional.

Perante as respostas obtidas e a informação de que estará em fase de conclusão o estudo levado a cabo pelo Instituto de Segurança Social, o Provedor de Justiça continuará a acompanhar o processo com vista à harmonização dos procedimentos seguidos nos casos de pagamento de contribuições prescritas.

Gabinete do Provedor de Justiça,  
em 12 de Dezembro de 2005

<http://www.cerveiranova.pt>

### ETAP Escola Solidária

No âmbito do Projecto Interdisciplinar de Turma, os cursos de Hotelaria/Recepção e Atendimento e Cozinha dos 11.º anos do Pólo de Vila Praia de Âncora, realizaram actividades de cariz solidário, na semana de 12 a 16 de Dezembro, com vista a apoiar instituições/organizações, a saber: Casa dos Rapazes, Lar de Santa Teresa, Congregação Vicentina de Paula e UNICEF.

Enquanto jovens formandos, parece-nos importante desenvolver competências sociais que nos permitam intervir de forma mais altruísta na sociedade. Nesta perspectiva e aproveitando a época Natalícia, altura em que todos nós nos encontramos mais sensibilizados para a necessidade de ajudar o próximo.

Por fim, esperamos com esta experiência reforçar a ideia de que com a cooperação de todos é possível contribuir para uma sociedade mais humana e solidária.

ETAP

## Partido Ecologista “Os Verdes” Grupo Parlamentar REQUERIMENTO

Assunto: **Acompanhamento das emissões televisivas por pessoas surdas ou com deficiência auditiva**

Apresentado por: Deputada Heloísa Apolónia (PEV)

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República

Em 2001 “Os Verdes” apresentaram, na Assembleia da República, um Projecto de Lei que visava alterar a Lei da televisão (Lei nº 38-A/98), por forma a assegurar a todos os cidadãos igualdade de acesso à informação e à programação em geral, implicando, desta forma, o recurso à legendagem ou à interpretação gestual para as pessoas surdas ou com deficiências auditivas.

Este Projecto de Lei foi aprovado no Parlamento e dessa aprovação resultou a Lei nº 8/2002.

Essa Lei da televisão foi, entretanto, revogada pela Lei nº32/2003, tendo, contudo, ficado consagrada, como obrigação específica dos operadores que actuam ao abrigo de concessão do serviço público de televisão, a promoção da possibilidade de acompanhamento das emissões por pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

Todavia, o contrato de concessão geral de serviço público de televisão, celebrado, em Setembro de 2003, entre o Estado português e a Rádio e Televisão de Portugal, SPGS, S.A. reduziu esse princípio estipulando que, de entre as obrigações gerais da concessão, cabe “promover a possibilidade de acompanhamento das emissões por pessoas surdas ou com deficiência auditiva ou outro tipo de deficiência prevista na Lei, designadamente de modo a garantir que essa possibilidade, incluindo conteúdos de informação, é, pelo menos, igual à cumprida pelo conjunto dos operadores privados generalistas”.

Esta restrição, de equiparação aos objectivos cumpridos pelos operadores privados, que são por sinal profundamente reduzidos, demonstra uma vontade política de não ir muito para além do que já hoje existe e consequentemente uma falta de vontade política, de uma forma séria e eficaz, garantir aos cidadãos surdos ou com deficiência auditiva o direito de ter acesso aos conteúdos da programação televisiva, designadamente e prioritariamente nos programas informativos.

E coloca-se, ainda, outra questão relacionada com a injustiça das pessoas surdas ou com comprovada deficiência auditiva estarem sujeitas ao pagamento da contribuição audiovisual, integrada na factura da electricidade, quando o serviço de televisão não lhes proporciona, através da legendagem ou da interpretação gestual, acesso à programação.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito a S. Exa. o Presidente da Assembleia da República que remeta ao Governo o presente requerimento, por forma a que o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares me possa prestar o seguinte esclarecimento:

1. Que intervenção tem tido este Governo no sentido de incentivar o cumprimento efectivo da obrigação da RTP de “promover a possibilidade de acompanhamento das emissões por pessoas surdas ou com deficiência auditiva”, conforme estipula o artigo 47º da Lei da televisão?

2. Que programas na RTP promovem esse dever? A que percentagem/quantidade correspondem, tendo em conta a totalidade da programação da RTP?

3. Porque é que actualmente os programas de informação da RTP não cumprem já todos esse dever?

A Deputada de “Os Verdes” - (Heloísa Apolónia)

## Homenagem aos Bombeiros Voluntários Cerveirenses

Homens da paz que estão sempre prontos para ocorrer às desgraças, são o exemplo vivo de solidariedade, dignos dos maiores louvores; vão apagar os fogos, vão desencarcerar as vítimas dos acidentes de viação; tentam salvar os animais que são levados pelas enxurradas...

São eles os soldados da paz, arriscando muitas vezes as suas próprias vidas.

Eles são os homens a quem muitas vezes voltam as costas quando precisam de donativos para que a sua nobre missão possa ser prosseguida.

Será que dispõem de dinheiro necessário para encher de combustível os depósitos das viaturas ou das ferramentas essenciais para lutarem contra as chamas nos tórridos dias de Verão, em que tudo arde à sua volta, ou nas assustadoras noites de temporal em que o mundo ameaça desabar?...

Os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira são merecedores da nossa solidariedade.

E para estes soldados da paz cerveirenses um óptimo 2006, para que possam prosseguir com tão nobre missão.

Por último desejo-vos as maiores felicidades deste mundo, quer a nível profissional, quer a nível pessoal.

Ao vosso dispor sempre que precisem.

Dalila Malheiro  
(Cerveira)

## Ponte de Lima, Terra Rica da Humanidade

Considerando o elevado potencial do ponto de vista económico, social e cultural do Centro Histórico de Ponte de Lima, e atentando à importância de assegurar a sua adequada protecção, valorização e promoção, o Município de Ponte de Lima, através do apoio do ON - Medida 2.2 do Eixo Prioritário II - AIBT Minho/Lima, criou o gabinete “Ponte de Lima, Terra Rica da Humanidade”, com o intuito de desenvolver um conjunto de acções que contribuam para a concretização desses objectivos.

Paralelamente a este gabinete, será criada uma Comissão de Acompanhamento que terá como função principal o acompanhamento do projecto, sendo esta comissão constituída por membros das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Ponte de Lima
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
- Instituto Português do Património Arquitectónico
- Instituto Português de Arqueologia
- Comissão Nacional Portuguesa do ICOMOS

No contexto deste projecto e no sentido de promover o desenvolvimento de parcerias locais com entidades que detêm o know how necessário ao desenvolvimento dos trabalhos, o Município de Ponte de Lima assinou, em 21 de Dezembro, um Protocolo com a Fundação Universidade Fernando Pessoa que, através do Prof. Doutor Álvaro Campele Martins Pereira, elemento do seu corpo docente, orientará e coordenará o projecto “Ponte de Lima, Terra Rica da Humanidade”.

Resta referir que, a médio prazo e subsidiariamente, o projecto “Ponte de Lima, Terra Rica da Humanidade” poderá constituir o alicerce de uma futura candidatura à UNESCO.

Município de Ponte de Lima

## “Espírito Desportivo na Valimar”

A Valimar ComUrb, à semelhança do que aconteceu já nas férias escolares de Natal de 2004 e Páscoa de 2005, promoveu entre 19 e 28 de Dezembro, o “Espírito Desportivo na Valimar”. A iniciativa, elaborada no âmbito do Grupo de Trabalho de Desporto da Comunidade Urbana, incluiu actividades desportivas e culturais destinadas a cerca de cem crianças entre os 10 e os 12 anos, que percorreram espaços conhecidos dos municípios da Comunidade Urbana.

O programa, que teve início em Caminha, incluiu actividades de futsal, sendo intercalado por

uma visita ao castro de S. João de Arga. Hidroginástica e uma ida ao cinema foram as iniciativas de Viana do Castelo. Em Esposende a actividade foi preenchida com natação nas piscinas da Foz do Cavado, uma caminhada na Paisagem Protegida e visitas ao castro de S. Lourenço e ao Museu de Fão.

Em Ponte da Barca houve um torneio de basquetebol e a visualização de um filme. A iniciativa “Espírito Desportivo na Valimar” terminou em Arcos de Valdevez, onde as cem crianças puderam aprender o rugby participando no Bitoque Rugby.

G.C.I.

# A PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)  
www.igrejaemanuel.org

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigénito para que todo aquele que crê não pereça, mas tenha a vida eterna.  
Porque Deus enviou o seu filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. (S. João 3:16-17)

## COMENTÁRIO

(2006-01-A)

### HÁ SOLUÇÃO PARA TI!

Amigo leitor, pensa e acredita que há alguém que te ama de uma forma como nunca encontraste na tua vida! Existe muita espécie de amor no mundo, mas o do mundo, sem excepção, é interesseiro e egoísta. Via de regra, esse amor sempre espera algo em retribuição, sempre aguarda palavras, gestos ou actos de reconhecimento. Não é o caso a que nos referimos.

A pessoa que te oferece este comentário não espera de ti coisa alguma, nem sequer um simples obrigado. Ama-te em Cristo, porque o amor divino está derramado no seu coração. A Bíblia Sagrada diz que Deus é amor! E não se pode amar sem dar. Na Bíblia está escrito que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu filho unigénito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna, como se lê no texto acima.

Com efeito, o Senhor Jesus Cristo, o Salvador do mundo, deu a Sua vida perfeita e divina em prol do pecador. Fê-lo na cruz do Calvário, onde verteu o Seu precioso sangue em expiação pelos nossos pecados. Assim, se você quiser poderá encontrar a Verdade que salva e liberta, e serás imensamente feliz nesta vida e na eternidade. Se és rico em bens materiais, não ponhas o teu coração nas riquezas, antes dá graças a Deus. Se és pobre, contenta-te com o que tens, e dá graças a Deus (*Hebreus 13:5*). Para a eternidade não conta o facto de ser-se rico

ou pobre, culto ou ignorante. Nota que referimo-nos à eternidade de bem-aventurança com Deus, porque há uma eternidade que não desejamos a ninguém: a condenação para sempre dos que rejeitam terminantemente a graça de Deus, dos que não aceitam o Evangelho (*II Tess. 1:8*).

Jesus Cristo, o filho de Deus, afirma na Sua Palavra: - "Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim". Quando conheceres Jesus, conhecerás a Verdade, então poderás ser feliz, desfrutando a paz que excede todo o entendimento.

Amado leitor, eu amo-te e desejo que tenhas paz com Deus e que sejas feliz. Um dia tu deixarás este mundo. A morte surge quase sempre de modo inesperado. Todos temos um dia de partir para sempre.

O ser humano foi criado com corpo, alma e espírito. A alma é o segundo homem interior e o espírito, a parte mais elevada do homem, podendo, através dele, conhecer Deus e cultuá-lo. Os animais não têm alma espiritual, não foram criados à imagem e semelhança de Deus. Os mesmos não se salvam nem se perdem. O ser humano possui um espírito imortal que vive num corpo mortal. Só Deus é a fonte da imortalidade.

Por mais perfeitas que sejam as obras humanas, não possuem vida. É mais perfeita e maravilhoso-

sa a erva que Deus criou, e que cresce, mas logo morre. Mas não é assim com o homem. A planta nasce, floresce e até dá frutos. Vida, no verdadeiro sentido da palavra, apenas Deus pode conceder, pois Ele é a Vida Eterna.

#### IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão em seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, visite uma igreja Evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A.), ou, ainda, com o nosso representante em Portugal, o Sr. Guilhermino Trancoso, pelo telefone 251 839 000.

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: <http://www.igrejaemanuel.org>

Ou escrever para:

ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14, Connecticut Ave.  
BAY SHORE - NY 11706  
U.S.A.

## Nasce novo Grupo de apoio às Mulheres Mastectomizadas com lema "Ame e Viva a Vida"

Foi recente e oficialmente lançado, pelo grupo de trabalho do Núcleo de Senologia do Hospital do Desterro, o Grupo de Apoio às Mulheres Mastectomizadas. Esta movimento conta já com cerca de 300 mulheres que sofrem ou já sofreram da doença.

Actualmente em Portugal, das doentes diagnosticadas com cancro da mama cerca de 60-70% são submetidas a Mastectomia Total. Esta situação provoca, na maioria dos casos, traumas ao nível da auto-imagem. Tendo como palavra de ordem a interajuda, o Grupo de Apoio será coordenado por uma mulher - Liliana Braguez - que conhece e sobreviveu ao Cancro da Mama.

Segundo o Dr. Fortuna Campos, Coordenador de Núcleo de Senologia do Hospital do Desterro, "a doente com cancro da mama tem de ser encarada como um todo, ou seja, continua a ser mulher e poderá fazer uma vida normal. Apoia-las nessa fase através do testemunho de pessoas que já vivenciaram o problema e sobreviveram é um estímulo que as irá ajudar a superar o cancro".

Com sede no Hospital do Desterro, o Grupo de Apoio às Mulheres Mastectomizadas, será um movimento de afecto colectivo para apoio e ajuda a todas as mulheres mastectomizadas e suas famílias.

Sob o lema "Ame e viva a vida" pretende-se que o Grupo seja o testemunho vivo de que o cancro da mama não passa apenas pela sensibilização para o diagnóstico e pela realização dos tratamentos, mas também por acompanhar o doente e sua família a nível emocional, mental e social.

A nível emocional, familiar e social, o cancro da mama potencia problemas que urge acompanhar e resolver. Neste sentido o Grupo de Apoio pretende melhorar a informação sobre esta doença oncológica e também marcar presença na resolução dos conflitos e dúvidas que surgem.

MediaHealth® Portugal

ASSINAR "CERVEIRA NOVA" SÓ CUSTA:

Em Portugal - € 15,00

No Estrangeiro - € 20,00

## A GRANDEZA DE UM POVO

A grandeza de um povo está no saber e no SER de cada um que o constitui. O Brasil é a nação mais rica do mundo e não lidera o mundo por não ter descoberto que a formação do SER das pessoas pode e deve ser ensinado obrigatoriamente nas escolas e faculdades.

O ensino do SER e saber, juntos, forma a estrutura de nosso SER, cujo centro é a nossa alma, com a dignidade que dirige nossas acções no férreo equilíbrio de não prejudicar os outros. A isso lhe chamo conduta. É desse centro que sai a consciência e a fé como elementos de suas funções no domínio das emoções. Esse centro do SER é o centro santo, que nosso eu, em seu comando, devia guardar dos males que vem de fora e dos males que podem vir de nós para nós mesmo a fim de termos saúde e longevidade.

Jesus ensinou a todos, se vos derem na cara de um lado, virai-lhe o outro; era o mesmo que dizer para não reagirmos, ou reagirmos mentalmente; desta forma, podíamos chamar a atenção do erro do ofensor e, se ele não visse o erro, podíamos partir tranquilos, livres dos males que podiam vir da reacção de revidar em dobro. Os males que podem vir de nós para nós mesmo, nos livramos deles, seguindo as leis naturais que regem a vida que nos dizem como nos comportar com os

outros.

O ensino do SER é diferente do ensino do saber; o primeiro começa no berço com os carinhos da mãe, depois mostra-lhe os perigos dos quais se tem de acautelar, sem lhe incutir medos do papão para que não faça isto ou aquilo. A seguir, vai-lhe mostrando como se tem de comportar com os outros e com as coisas de cada um; o respeito pelos mais velhos e, mais que tudo, ensiná-lo a ver o certo e o errado em tudo e em todas as acções dele e dos outros. Na idade das perguntas, responder-lhe com a maior clareza, para que se mantenha sempre a sua mente aberta, sem dúvidas. Na escola continuar com os ensinamentos de moral e cívica.

São primordiais os conhecimentos do SER que se vão fundir com os ensinamentos do saber e a ética, tornando-os infalíveis na formação de estadistas perfeitamente integrados na vida.

Não estão integrados na vida juizes que vendem sentenças e todos os mandatários que pegam para si o que ao povo pertence...

Não pode fazer parte da estrutura do SER: medos, crenças erradas e superstições, isso faz cada um ser o que é...

João AMciao

Cornes - Vila Nova de Cerveira

### DIMAS DO NASCIMENTO VALENTE

(Faleceu no dia 6 de Dezembro de 2005)

#### AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, muito sensibilizada, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como a todos quantos, de uma forma ou de outra, lhe manifestaram o seu pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da sua alma.

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Vila Nova de Cerveira

### MARIA FERNANDA COELHO MARTINS COSTA RODRIGUES

(Faleceu em 12 de Dezembro de 2005)

#### AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este ÚNICO MEIO e muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que, por qualquer outra forma, lhe deram provas de consideração e amizade aquando do doloroso transe que a enlutou.

Agradece ainda a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil



## Município de Vila Nova de Cerveira ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ao  
Jornal Cerveira Nova  
Vila Nova de Cerveira

### ASSUNTO: VOTO DE PESAR - Dr. JOSÉ PEDREIRA

Para conhecimento e efeitos que achar mais conveniente, transcrevemos o voto de pesar, que na reunião extraordinária desta Assembleia, realizada a 25 de Novembro último, foi aprovada por unanimidade.

"Depois de um longo sofrimento faleceu o ilustre cerveirense, Dr. José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira, a quem a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira presta homenagem e se curva perante a sua memória.

O Dr. José Pedreira distinguiu-se na vida pública, servindo em múltiplas causas, e agindo em prol da sua terra e das suas gentes.

Foi um dos fundadores e dinamizador da Liga dos Amigos de Cerveira, irmão e dirigente da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, membro dos corpos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira e do Clube Desportivo de Cerveira, diligente membro da Comissão para os Assuntos Económicos da Igreja, na Paróquia de Vila Nova de Cerveira.

Fundador e director do jornal Cerveira Nova, cargo que exerceu durante vinte anos, no qual se distinguiu como colunista, usando um estilo de rara elegância e de superior craveira intelectual, pautando sempre os seus escritos pela prudência e pela oportunidade!

Não esquecemos que o Dr. José Pedreira, exerceu as funções de Presidente da Câmara, preocupando-se, no seu tempo, com a preparação de projectos que vieram a merecer generalizado acolhimento com o dealbar das novas políticas.

Mereceu, oportunamente, o Dr. José Pedreira, a distinção de "cidadão de mérito" do concelho de Vila Nova de Cerveira, pelos assinaláveis serviços prestados ao concelho, quer através das instituições a que pertenceu, quer pela sua dedicação e disponibilidade perante os problemas de quem o abordava, quer pela dispensa de património privado em prol da causa pública.

É pois com profunda tristeza que vemos partir tão ilustre conterrâneo e nos associamos à dor da sua família, a quem endereçamos saudações do mais sentido pesar, na pessoa da senhora sua esposa e de seus filhos e netos".

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Assembleia Municipal,

Fernando Monteiro Matias

### (5 de Dezembro) - IRMÃ

Levantei-me cedo  
Mas com uma enorme tristeza  
E com grande saudade  
É uma loucura  
Só queria falar contigo  
Não consigo esquecer  
Esta tão grande partida  
Ficamos chorando  
Se fossemos mais espirituais  
Tinha mais coragem  
Para resistir a tanta  
Saudade...  
Também é uma questão de tempo  
Aí estarei talvez muito em breve  
Até lá

Judite Carvalho  
(Cerveira)

## O CAMINHO DA ESCOLA

A escola estava fechada, as crianças em grande algazarra divertiam-se no recreio, jogavam os jogos próprios da época: "à apanhada"; "ao eixo"; "ao laço"; "à barra"; etc., muito alegremente.

Quando cheguei, logo presumi que a senhora professora mandara anunciar por uma sua velha tia que não viria dar aulas naquele dia porque tinha adoecido.

Juntei-me à festa e saltei, corri e brinquei com todos e só depois de bem cansado me fiz ao caminho de casa.

Uma distância considerável com motivos mais que suficientes para me atrair a mais algumas brincadeiras.

Era Inverno, os caminhos e os campos estavam cobertos de neve. O Sol custava a romper por entre as nuvens espessas, aparecendo de quando em vez para fazer brilhar mais intensamente a alvura dos telhados, das copas das árvores e dos vinhedos, que já borbulhavam a anunciarem o começo do novo ciclo da produção vinícola.

A brincadeira de ocasião era atirarmos punhados de neve uns aos outros. Num pequeno regato, lá no lugar da Veiga, freguesia de Gondarém, corria água abundante, tão cristalina, e formava em baixo uma pequena poça donde, por sua vez, era conduzida até ao rio. À superfície formava-se uma fina película de gelo que nós quebrávamos e fazíamos derreter na boca em pequenos bocados.

Chegados à capela de S. Sebastião, ainda se arranjava tempo para darmos uma volta ao templo e, se a oportunidade surgisse, subíamos até à torre cimeira para darmos uma espreitadela lá de cima e tocar com as mãos os sinos em jeito de ritual carregado de mistério que não sabíamos decifrar.

No adro da capela existiam algumas japoneiras muito belas, sobretudo quando estavam carregadas de flores, umas brancas, outras vermelhas e ao centro um poço encimado por uma cisterna circular em granito. De dentro da cisterna se elevava uma peça de escultura, também em granito, com a forma de um barril na posição horizontal e sobre uma peanha daquela mesma rocha eruptiva trabalhada com motivos amórficos.

Sobre o barril existia uma bomba de água com alavanca que em movimentos de cima para baixo fazia extrair do referido poço o precioso líquido que nos saciava a sede que naquelas idades surge muitas vezes com intensidade por via das incan-

sáveis correrias. Hoje tudo está um pouco diferente e nem se sabe se o poço ainda existe.

Era ali, para nós, um sítio de paragem, quer no regresso da escola, quer doutros destinos quaisquer.

No percurso para casa ainda havia a tentação para darmos uma espreitadela a alguma laranjeira que nos presenteasse com alguma laranja que por ventura já estivesse no meio ponto para se comer ou alguma macieira de frutos tardios que algumas vezes colhíamos, não sem que a reprimenda dos donos e a corrida inevitável para não sermos apanhados, livrando-nos numa tremenda humilhação.

Era, então, mais que tempo de chegar a casa. Esperava-se a admoestação de meus pais quase sempre acompanhada de alguns açoites e estava o dia estragado. Colher feno nos montados para a cama dos animais era o castigo.

Para o seu armazenamento existia um espaço próprio nas traseiras da casa que deveria ficar cheio até aos seus limites e que eu, para iludir a ordem estabelecida, insuflava o feno por meio de uma forquilha e de um ancinho, o que me poupava a ida de mais vezes ao montado.

Por algumas vezes o estratagem resultou num agradável efeito, só que...

Existe uma variedade de pêra enganapazes, assim chamada porque estando madura parece verde, só que a rapaziada que é dotada de uma forte perspicácia se apercebe do tempo da sua maturação e se atira a elas como o gato a bofe.

Como o gato nem sempre consegue estar escondido com o rabo de fora, no dia da fatal descoberta algo mais se passou para além de eu ter de reparar o erro que havia cometido!... Qualquer castigo não é bem aceite, mas dele sai mais fortalecido e sábio. Feliz o lar onde se nasce e se cria com vista ao dever antes do direito.

Um filho durante o tempo em que está no lar paterno assemelha-se a uma embarcação encostada ao cais. Sente-se protegido, quando já no alto mar tudo se modifica.

Da riqueza honesta do trabalho que herdou de seus pais fará a proa que rasgará todas as águas, mesmo as tumultuosas que o levará ao cais da tranquilidade.

José Alves  
(Gondarém - Damaia, 17/8/2000)

## O RIO

Numa exposição etnográfica e iconográfica do concelho de Vila Nova de Cerveira não poderia faltar um recanto dedicado ao nosso pescador, gente humilde que procura arrancar do rio Minho as espécies que fazem a delícia dos gastrónomos - a lampreia, depois cozinhada com arroz ou à bordalesa, o sável, o rosado salmão, a truta, o meixão.

Ao lado das redes que usam, dos fatos de oleado que vestem e das botas de pau que calçam, para os pescadores é o barco que é rei e senhor. Nele se movimentam, nele sofrem as agruras do frio e nele também sentem as alegrias da boa pescaria.

Sem qualquer pintura que o recomende, ao invés

do que sucede com as embarcações da Póvoa e de Aveiro, o *carocho*, preto por dentro e por fora, muito embora pareça oferecer fracas condições de estabilidade, aguenta bem a agitação das águas, desliza com rapidez e deixa-se manobrar com facilidade. A palamenta do *carocho* é simples: - dois remos compridos e de pá encurvada, a vara que serve para fundeá-lo em qualquer ponto do meio do rio e até para bater a água, a corrente, a poitaça e o vertedouro com que esgotam a água que entra pela borda, pelas frinchas da vestidura ou a que a rede escorre quando recolhida após o lanço.

In - Livro da I Jornada de Promoção Social de VNCerveira - Maio/1973

## Vila Nova de Cerveira - Ao longo dos anos - Século XX

Da colecção de postais editada pela Comissão de Festas Concelhias de 2005, apresentamos hoje, em Cerveira Nova, mais um exemplar. Trata-se de um acontecimento ocorrido nos inícios do século XX, em que se exhibe, no Terreiro, um automóvel, facto que, naqueles tempos, era uma autentica raridade.



## ADRIL elege novos órgãos sociais e aprova orçamento e plano de actividades para 2006

Os membros da ADRIL—Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima reuniram em Ponte de Lima, para apresentar e aprovar o Plano de Actividades e o Orçamento para 2006.

O próximo ano será marcado pela conclusão dos vários programas geridos pela ADRIL, LEADER+, AGRIS e INTERREG IIC, e será ainda marcado pela preparação da candidatura ao programa LEADER para o período de 2007 a 2013.

Assim, durante 2006, destacam-se dois projectos: O Vale do Lima Vale por Si e O LEADER Mudou o Vale do Lima.

No primeiro, o portal **O Vale do Lima Vale por Si**, pretende-se capacitar o Vale do Lima com o equipamento inovador de informação, material de informação e comercialização virtual da região, de modo a fomentar a qualidade da oferta do património do Vale do Lima, os produtos artesanais e alimentares, valorizando a informação sobre a região. Para o presidente da ADRIL, Francisco de Calheiros, o objectivo é "responder às exigências dos visitantes e ir de encontro às expectativas da população local e dos turistas, assim como reforçar positivamente a imagem perante o mercado, conquistando novos mercados na era da informação globalizada". No segundo, o **portfólio** do Vale do Lima, **O LEADER Mudou o Vale do Lima**, pretende-se criar uma identidade do património local, que se perpetue no tempo, e, para isso, será elaborado um Portfólio/Manual de Boas Práticas.

Em 2006 a ADRIL irá também desenvolver o projecto **Miradouros do Vale do Lima**. Trata-se de uma iniciativa conjunta dos quatro municípios do Vale do Minho (Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo), tendo em vista a criação de vários miradouros localizados neste vale e distribuídos pelos quatro concelhos.

Do Plano de Actividades para 2006, há também a destacar a promoção dos **Jardins do Vale do Lima**, projecto pioneiro de requalificação de alguns espaços que demonstram o contributo valorativo para a oferta TER; e o desenvolvimento das **Aldeias do Vale do Lima**, em que se pretende organizar actividades relacionadas com produtos típicos e alojamento turístico, num território rural pronto a receber uma estratégia de desenvolvimento sustentável e integrada.

A ADRIL vai também desenvolver o **Master Plan para o Vale do Lima**, que constitui um quadro de referência para as políticas de desenvolvimento sócio-económico e de ordenamento do território no Vale do Lima, e o **Gabinete Técnico das Aldeias**, cujo trabalho contará com o apoio do pequeno investidor agrícola, no enquadramento de pequenos projectos.

Durante o ano de 2006 serão desenvolvidos outros projectos primordiais para o Vale do Lima, entre eles **Vilas Francas de Portugal**, que tem como principais pressupostos a realização de Encontros de Cooperação entre as Vilas Francas de Portugal, e a **Promoção do Entre Douro e Minho Rural**, em que se pretende promover e divulgar os património histórico, cultural e ambiental; promover e divulgar a Região e os seus produtos.

Durante a apresentação do Plano de Actividades da ADRIL para 2006, Francisco de Calheiros destacou ainda o projecto **Aldeias de Tradição** "consubiado no Agrupamento Europeu de Inte-

resse Económico – Villages of Tradition, que se corporiza numa rede europeia constituída por diversas entidades LEADER unidas num objectivo comum: a promoção das suas aldeias tradicionais".

A ADRIL vai voltar a promover, em 2006, o **Festival Europeu de Jardins**, um projecto de cooperação transnacional que visa a promoção dos festivais dos jardins no âmbito do Programa LEADER+, tendo como base a sua consolidação com o desenvolvimento rural e a sua sustentabilidade.

Há ainda a destacar, no Plano de Actividades da ADRIL para o próximo ano, o **TER em Angola**, em que são desenvolvidas acções de cooperação que envolvem a transferência de conhecimentos na área do desenvolvimento rural do TER em Angola, são promovidas as suas potencialidades turísticas, assim como será criado um modelo semelhante ao LEADER naquele país africano.

Foi também projectado para 2006 o **TER do Minho ao Brasil**, um projecto de cooperação que pretende reforçar a cooperação dos territórios envolvidos, fomentar a oferta turística dos produtos locais e do artesanato.

Francisco de Calheiros anunciou a candidatura à Acção 3 do Programa EQUAL com um projecto na área da comunicação e disseminação dos resultados provenientes da execução do AGRO-LIMA rural para o século XXI, podendo contemplar a área da formação.

A concluir, Francisco de Calheiros destacou ainda a importância do INTERREG III-C **Europa das Tradições – Uma Ponte para as Euroregiões**, cujo principal objectivo é a transferência de experiências entre Euroregiões no sentido de contribuir para o desenvolvimento do Turismo Rural nas regiões do Norte de Portugal, da Galiza em Espanha, de Veneto e Friuli Venezia Giulia em Itália, de Niederösterreich na Áustria, de Vas County na Hungria e de Ljubljana na Eslovénia, através da ampliação da rede regional/nacional de castelos, casas antigas, quintas e herdades e casas rústicas.

Foram ainda eleitos os novos órgãos sociais da ADRIL. A lista eleita é a seguinte:

### Assembleia Geral

Presidente – Câmara Municipal de Ponte de Lima; Vice-presidente – Câmara Municipal de Arcos de Valdevez; Secretário - Câmara Municipal de Ponte da Barca.

### Direcção

Presidente - TURIHAB – Associação do Turismo de Habitação; Secretário – Vale-e-Mar Comunidade Urbana (VALIMAR Com Urb); Tesoureiro – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Minho; Vogal – VALDELIMA – Cooperativa Polivalente de Desenvolvimento Rural, CRL; Vogal – CEVAL – Conselho Empresarial do Vale do Lima; 1.º Suplente – Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca; 2.º Suplente – ARVAL – Artesãos Reunidos do Vale do Lima.

### Conselho Fiscal

Presidente – Região de Turismo do Alto Minho; Secretário – Adega Cooperativa de Ponte da Barca; Relator – Associação Empresarial de Viana do Castelo.

## Para o triénio 2006/2008 foram eleitos os novos corpos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença

Depois da contagem dos votos, na Assembleia Geral que para o efeito decorreu na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença, ficou assim constituído o novo elenco que irá dirigir os destinos da Instituição no triénio de 2006/2008:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Jorge Manuel Santos Silva; Vice-Presidente - Alberto Manuel Ferreira Reis; primeiro Secretário - Manuel Gonçalves Alves; e segundo Secretário - José Manuel da Silva Pereira.

### DIRECÇÃO

Presidente - Salustiano Costa de Faria; Vice-Presidente (actividades administrativas) - Fernando Martins Oliveira; Vice-Presidente (actividades culturais) - Isabel M.

Machado Araújo Esteves; Primeiro Secretário - Humberto Leites Guedes Amaral; Segundo Secretário - Joaquim José Ferreira Nunes; Primeiro Tesoureiro - Fernando José Gama Lopes; Tesoureiro Adjunto - Álvaro António Pereira Rodrigues; Vogais efectivos: António Passos Lopes e José Joaquim Domingues Teixeira; Vogais suplentes: - 1.º - Fernando da Silva M. Rodrigues; 2.º - Sérgio Ramos da Silva; e 3.º - Valdemar Silva e Sousa.

### CONSELHO FISCAL

Presidente - Luís Filipe Correia Martins; Secretário - José Machado Barbeitos; Relator - Luís Carlos da Rocha Alves; 1.º Vogal suplente - Pedro Jaime M. Araújo Esteves; e 2.º Vogal suplente - Alberto Alves Ferreira Marques.

## PRP LANÇA CAMPANHA PARA PROMOVER UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE RETENÇÃO

A **Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP)** acaba de lançar uma **campanha de sensibilização para promover a utilização do cinto de segurança e de sistemas de retenção em crianças dos 4 aos 12 anos** – "Klic. Na estrada, ele é o teu amigo do peito".

A campanha visa aumentar a taxa de utilização dos sistemas de retenção nas crianças, um dos objectivos do Plano Nacional de Prevenção Rodoviária.

Destinada a crianças, pais e professores, esta campanha é co-financiada pela União Europeia e lançada num conjunto de 10 países - Bélgica, Holanda, Espanha, Eslovénia, Alemanha, República Checa, Finlândia, Suécia, Polónia e Portugal.

Esta campanha é constituída por diversas peças de comunicação – a mascote Klic, brochura, cartaz, o site Klic Seguro e um anúncio de televisão.

Estão a ser distribuídos pelas escolas, 100.000 mascotes Klic para as crianças do 1.º e 2.º ano, 100.000 Brochuras destinadas aos pais e 15.000 cartazes.

A mascote Klic, nome adoptado por Portugal, é inspirada no animal mamífero de nome tatu, cuja principal característica é a sua protecção e capacidade defensiva. Trata-se de uma figura amigável, simpática e sorridente, que nos remete para o universo infanto-juvenil, e cuja missão é, através da sua aplicação no cinto de segurança, tornar seguras as viagens de automóvel dos mais jovens.

A brochura dirigida aos pais contém informações de carácter legal e prático, como se deve efectuar correctamente o transporte de crianças e sua importância, a utilização correcta do cinto de segurança e dos sistemas de retenção, bem como sua aquisição e enquadramento legal.

O site ([www.klicseguro.com](http://www.klicseguro.com)) destinado aos mais pequeninos, contém informações úteis sobre a utilização dos sistemas de retenção e permite ainda às crianças aceder a um conjunto de jogos interactivos, imagens, música, anúncio de televisão, entre outras informações úteis.

## NATAL

Estamos nesta quadra festiva - Natal. E o que representa? O Natal pode ser encarado e vivido de muitas maneiras - e de facto assim acontece. Os valores da família, da criança, da fraternidade e outros valores, que nesta época se enfatizam, ficam, porém, no meu modesto ponto de vista, privados de uma base suficientemente vigorosa, quando se desligam dos acontecimentos, em simultâneo, singelos, maravilhosos, ocorridos em Belém há mais de dois mil anos.

Por entre os valores do consumismo, que nesta quadra do ano parece acelerar-se vertiginosamente (mesmo com a crise que atravessamos), e sem esquecer o sentido de partilha, generosa e até sacrificada, que também pode estar a ele associado, não consegue afinal esconder-se à magia cativante do sorriso luminoso do Menino Jesus, que está dormindo sossegadamente nas palhinhas do presépio.

Compreendo que enfrentar-se com Deus feito homem é um exigente desafio. Grande demais para a mesquinhez de miras e projectos que habitualmente domina. Julgo que é precisamente aí que se concentra a via de libertação e da liberdade interior, da descoberta do sentido pleno e definitivo da vida a que todos, às vezes, sem perceber bem, aspiramos.

Talvez seja por isso mesmo, que não há quem ande impaciente - não apenas as crianças, também nós os adultos e até os próprios não crentes - naqueles dias de espera ansiosa, desejando que venha o Natal.

E uma vez passada a festa, a todos fica roendo uma pungente saudade que só se suporta na certeza de que, com o correr do tempo, não tarda muito, estaremos de novo no Natal.

Esse Natal de concórdia - de amor, que todo o ser humano aspira e tem direito e muitas vezes, privado desses fundamentais valores. Para estes não há Natal.

Vivemos num mundo injusto. Centenas de milhões de pessoas desse mundo, tentam sobreviver cada dia que passa, apesar da extrema pobreza. Para tal é necessário que haja, para libertar esse mundo de miséria, um governo justo, uma sociedade solidária. Assim haveria de certeza um Natal feliz para todos e não apenas para alguns. Infelizmente, a incorruptível história confirma uma óbvia realidade.

Não confieis nos nobres, nem no filho do homem terreno. Felizmente ainda podemos confiar em alguém. Nos nobres valores do verdadeiro homem.

Salvador J. Pestana de Carvalho

## “A FIGURA”

**IBÉRIO INCENSO ALECRIM MANJERONA, “BRUXO DE MEZIEIRO” QUE APRESENTOU AS PREVISÕES 2006 PARA O CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**



Mantendo uma tradição que se revive anualmente, no número de 5 de Janeiro, “Cerveira Nova” apresenta as previsões, sempre relativas ao novo ano, procurando torná-las o mais fiável possível, uma vez que a arte da adivinhação tem ocasiões que não é bem a cem por cento, mesmo que os astrólogos, bruxos, cartomantes, espíritos ou exorcistas sejam da melhor qualidade. É que há sempre uma pequena percentagem de erro que devemos ter em conta para evitarmos cair em qualquer desagradável fanatismo.

Mas, como falamos em tradição, este ano resolvemos dar uma volta pelo mercado mágico interno procurando e encontrando dentro de portas o feiticeiro que nos interessava. E é bom não esquecer que a vila de Cerveira já tem fama antiga, cantada e até dançada, no campo do ocultismo. Não é por acaso que há uma “moda” do folclore local, claro que adaptada, mas onde se canta: «ó minha rosinha / tu onde é que vais / vou deitar as cartas / à rua do Cais».

Recordo-me, era pequeno, de na rua César Maldonado, onde eu morava, pessoas desconhecidas que vinham “deitar as cartas” me perguntarem onde era a “rua do Cais”.

E eu, fiado sempre numa mágica “gorjetazinha”, lá indicava a rua e até a casa da “mulher de virtudes”, muito afamada, naqueles tempos em que a execução dessas crendices poucos valores em dinheiro deixavam para as feiticeiras ou feiticeiros, ao contrário de hoje que há quem arrecade elevadas quantias.

Mas deixemos para trás os “entretantos” e entremos de imediato nos “finalmentes” para anunciar que este ano, para fazer as previsões para 2006, ficamos pela nossa terra, já que elegemos o “Bruxo de Mezieiro” para nos transmitir as novidades que a sua “leitura” dos astros, das cartas e dos búzios lhe permitiu tirar conclusões.

É bom dizer que o “Bruxo de Mezieiro” é natural do concelho de Vila Nova de Cerveira, com vários doutoramentos tirados no Brasil, com estágios em várias câmaras municipais onde os doutores e as doutoras, tal como cá, são às pazadas.

Foi este mágico cerveirense que adivinhou, com muita antecedência, que nas Eleições Autárquicas iria acontecer algo de espectacular na freguesia de Vila Meã ao ser eleito como novo presidente da Junta de Freguesia o elemento de um partido que, na localidade, não estava no poder. E que em Covas o presidente da autarquia, que já há bastantes anos estava no poder, iria apanhar um susto, já que a sua permanência ficou segura por muito pouco. E que a renovação autárquica no concelho de Vila Nova de Cerveira, salvo raras exceções, seria o continuar

para ficar tudo na mesma...

Também foi o “Bruxo de Mezieiro” que preconizou que no apadrinhar do novo auto-tanque dos Bombeiros iria ficar tudo em família e que os “aceleras”, que aos sábados causam transtornos na Avenida Marginal, em Cerveira, e na estrada que circunda o INATEL, em Lovelhe, continuariam a operar, já que a ousadia dos atrevidos não tem limites a não ser que a cortem a fim de evitar a propagação dos problemas que causa, especialmente quando essa ousadia vai prejudicar o interesse e a segurança pública.

Mas o que, neste momento, interessará mais aos leitores de “Cerveira Nova” são as previsões para 2006 que o astrólogo da nossa terra, Ibério Incenso Alecrim Manjerona, mais conhecido por “Bruxo de Mezieiro”, teve a amabilidade de me transmitir sem deixar, no entanto, tal como os modernos bruxos e bruxas, de assegurar, para ele, as vertentes financeiras que, neste caso, se traduzem na divulgação, de borla, dos seus dotes de adivinhador, facto que lhe irá dar fortes proventos.

E começando nas previsões, este astro do firmamento local começou por nos dizer que se “Cerveira Nova” não cair na tentação de imitar os jornais do regime poderá ter um ano muito proveitoso. Mas que o mesmo não acontecerá ao salão paroquial de Candemil porque, precisando de obras de beneficiação, não tendo campanha de angariação de donativos, dificilmente terá, este ano, melhoramentos.

Sobre a Pousada de D. Dinis, que se encontra em regime de restrições, trabalhando apenas aos fins de semana, o “Bruxo de Mezieiro” alerta para o perigo de poder vir a fechar definitivamente, já que o encerramento parece ser uma das tentações da empresa. E como, por vezes, até fechavam a porta de acesso ao Castelo, que é um Monumento Nacional aberto ao público, mais fácil é encerrar uma pousada. Já que o INATEL, que se chegou a dizer que também estaria em perigo de fechar as portas, diz o feiticeiro que isso não irá suceder já que a recente pintura, em cor de rosa, do edifício, dá uma esperança, rosa, para a continuidade.

Sobre a possibilidade de se instalar no concelho uma grande superfície comercial, o entrevistado afirmou que em conversa com algumas pessoas ligadas ao comércio tradicional, e isto antes das Autárquicas, teria declarado que tinha quase a certeza que, após eleições, a obra iria começar e a grande superfície comercial acabaria por aparecer.

Continuando a falar de possíveis obras, diz não ver como gesto de avanço para este ano o início da construção de um lar de idosos na freguesia de Covas, não obstante se falar, há muito, da exis-

tência de um terreno destinado à edificação desse tão desejado imóvel. E seguindo as previsões sobre temas da terceira idade, o feiticeiro cerveirense disse-me que se houver um pouco mais de empenho da Santa Casa da Misericórdia, o tão desejado apoio domiciliário teria, este ano, possibilidades de vingar. E que o mesmo se poderá aplicar ao futuro lar de idosos de Reboreda, à espera de mais alguns apoios para concluir a instalação que, com muito empenho dos responsáveis, todos esperam que aconteça em 2006.

Referente ao Hospital de Vila Nova de Cerveira, apesar de notar certa abertura através da oferta de algumas valências, o feiticeiro não viu, para já, o entrar em funcionamento, mas aconselhou a haver um certo optimismo, já que uma possível retirada estratégica de outra unidade do concelho poderá vir a favorecer, ou melhorar, as pretensões locais. Como também em melhorar, em relação a 2005, é o ranking das escolas que na previsão do “Bruxo de Mezieiro” poderá ser muito melhor em 2006.

Sobre a criação da Fundação da Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, o “Bruxo de Mezieiro” diz que é uma iniciativa de elevado valor que necessita, futuramente, de bons apoios financeiros que lhe parece que aparecerão, como também apoios serão o suporte da recente tomada de posição da Edilidade cerveirense em aprovar as propostas relativas à «delegação de competências nas freguesias para a execução de obras e transportes escolares».

Outro tema que também foi abordado pelo homem das previsões relacionou-se com edifícios que eram da C.P. e que hoje estão abandonados. Deu até, como exemplo, o imóvel onde durante longos anos funcionou a estação de Gondarém e que agora irá ser adaptado para sede do Rancho Folclórico Infantil da localidade. Diz o mago que se forem tomadas medidas idênticas ou similares às da estação de Gondarém, as “casas de vigias” poderão servir, noutros sectores, as populações onde estão inseridas. Como também, para servir as populações, não só locais, como até da vizinha Galiza, outra previsão é que os acessos definitivos, do lado português, da “Ponte da Amizade”, embora difíceis de concretizar, já que o dinheiro para a obra tem estado um pouco distante, acabarão por aparecer e, se não for este ano, poderá ser para o próximo. Ou, na pior das hipóteses, para o próximo do próximo.

Embora o tema dos fogos florestais não estivesse na agenda das interpelações ao mágico, surgiu, no decorrer da entrevista, uma vez que se falou nos prejuízos e até nos perigos que algumas localidades cerveirenses estiveram sujeitas no Verão de 2005. Diz o mágico que para isso não se repetir, neste e noutros anos, será necessário o activar das antigas “vigias” e o renascer das “brigadas florestais”, tão eficazes no passado no combate a fogos nos montes. Como combater, estão também a precisar certos ratoneiros que em diversos pontos da geografia cerveirense têm roubado valores e outros bens, assim como os vândalos que não dão tréguas às placas de sinalização, danificando-as ou destruindo-as completamente, algumas até em locais de muita importância.

Finalmente Ibério Incenso Alecrim Manjerona quis analisar um facto que se integrou na recente tomada de posse dos órgãos autárquicos. No discurso de José Manuel Vaz Carpinteira, o presidente, em determinada passagem, afirmou: «Ao nível da gestão dos serviços camarários, pretende-se eliminar procedimentos burocráticos inúteis e criar novas formas de comunicação com os municípios, implementando um sistema de qualidade que vá ao encontro deste objectivo». E diz o “Bruxo de Mezieiro” que realmente essa pretensão é importante desde que se concretize o que os astros, as cartas e os búzios preconizam que na «comunicação com os municípios» certos funcionários não se esqueçam que as «novas formas» têm como principal simbologia as relações humanas e que, mesmo sem ter curso específico no sector, deve-se procurar sempre ajudar e orientar quem recorre aos serviços.

E foram estas as previsões do “Bruxo de Mezieiro” para o concelho de Vila Nova de Cerveira em 2006.

José Lopes Gonçalves

**CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO**

**10.ª JORNADA RESULTADOS**

Moreira, 0 - Castanheira, 4  
Artur Rego, 5 - Amb. Rios, 0  
Neiva, 1 - Fachense, 1  
Moledense, 5 - Vila Franca, 1  
Bertiandos, 0 - Campos, 4  
Vit. Piães, 1 - Torre, 1

**11.ª JORNADA RESULTADOS**

Perre, 3 - Moreira, 2  
Castanheira, 0 - Artur Rego, 1  
Ambos Rios, 2 - Neiva, 1  
Fachense, 3 - Moledense, 1  
Vila Franca, 3 - Bertiandos, 0  
Campos, 0 - Vit. Piães, 0

**CLASSIFICAÇÃO**

1º - Perre	24
2º - Artur Rego	19
3º - Castanheira	19
4º - Campos	18
5º - Moledense	17
6º - Vila Franca	16
7º - Fachense	14
8º - Vit. Piães	14
9º - Torre	14
10º - Ambos Rios	11
11º - Moreira	10
12º - Neiva	4
13º - Bertiandos	3

**FELIZ ANO NOVO**

**CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA**

**10.ª JORNADA RESULTADOS**

P. Barca, 2 - Limianos, 1  
Darquense, 2 - Melgacense, 1  
Chafé, 1 - Távora, 1  
Alvarães, 0 - Ancorense, 1  
Ânc. Praia, 3 - Vila Fria, 3  
Raianos, 0 - Neves, 1  
Courense, 0 - Castelense, 0

**11.ª JORNADA RESULTADOS**

P. Barca, 1 - Darquense, 1  
Melgacense, 6 - Chafé, 0  
Távora, 2 - Alvarães, 0  
Ancorense, 2 - Ânc. Praia, 1  
Vila Fria, 1 - Raianos, 2  
Neves, 3 - Courense, 2  
Limianos, 1 - Castelense, 1

**CLASSIFICAÇÃO**

1º - Limianos	29
2º - Neves	24
3º - Melgacense	22
4º - Darquense	22
5º - Ponte da Barca	20
6º - Távora	17
7º - Raianos	16
8º - Ancorense	14
9º - Courense	13
10º - Âncora Praia	10
11º - Castelense	9
12º - Alvarães	9
13º - Vila Fria	8
14º - Chafé	4

**CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO (Série A)**

**11.ª JORNADA RESULTADOS**

Sandin.ses, 0 - U. Madeira, 1  
Fafe, 0 - Freamunde, 2  
Torcatense, 0 - Ribeirão, 2  
Lixa, 0 - Braga, 2  
Valdevez, 1 - Famalicão, 1  
Portosant.se, 1 - Camacha, 0

**12.ª JORNADA RESULTADOS**

Freamunde, 0 - Sandin.ses, 0  
Ribeirão, 0 - Fafe, 0  
Braga, 0 - Torcatense, 0  
Famalicão, 1 - Lixa, 2  
Trofense, 3 - Valdevez, 0  
Vilaverd.se, 2 - Portosant.se, 1

**CLASSIFICAÇÃO**

1º - Trofense	24
2º - União Madeira	18
3º - Ribeirão	18
4º - Camacha	16
5º - Freamunde	16
6º - Portosantense	15
7º - Famalicão	14
8º - Braga	13
9º - Sandinenses	13
10º - Fafe	12
11º - Lixa	11
12º - Vilaverdense	11
13º - Atl. Valdevez	8
14º - Torcatense	3

**CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES B 2.ª DIVISÃO (Série A)**

**15.ª JORNADA RESULTADOS**

Penafiel, 0 - Diogo Cão, 0  
Fafe, 0 - Vizela, 6  
Rio Ave, 1 - Mirandela, 0  
Braga, 3 - Gil Vicente, 1  
Cerveira, 1 - Varzim, 0  
Merelin.se, 0 - Guimarães, 1

**16.ª JORNADA RESULTADOS**

Vizela, 3 - Diogo Cão, 1  
Mirandela, 0 - Fafe, 3  
Gil Vicente, 0 - Rio Ave, 1  
Varzim, 0 - Braga, 3  
Guimarães, 6 - Cerveira, 0  
Merelin.se, 1 - Penafiel, 3

**CLASSIFICAÇÃO**

1º - Guimarães	45
2º - Braga	35
3º - Penafiel	35
4º - Rio Ave	27
5º - Vizela	23
6º - Cerveira	23
7º - Varzim	21
8º - Diogo Cão	19
9º - Gil Vicente	17
10º - Merelinense	15
11º - Fafe	10
12º - Mirandela	1

**CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES A 2.ª DIVISÃO (Série A)**

**13.ª JORNADA RESULTADOS**

Esposende, 1 - Penafiel, 3  
Varzim, 8 - Flaviense, 1  
Merelin.se, 5 - Cerveira, 1  
Tirsense, 2 - Moncorvo, 0  
Diogo Cão, 0 - Taipas, 2  
Famalicão, 1 - Vianense, 4

**CLASSIFICAÇÃO**

1º - Penafiel	34
2º - Merelinense	30
3º - Varzim	28
4º - Tirsense	26
5º - Famalicão	23
6º - Flaviense	17
7º - Diogo Cão	15
8º - Vianense	15
9º - Taipas	14
10º - Cerveira	11
11º - Moncorvo	5
12º - Esposende	4

**LEIA, ASSINE E DIVULGUE "CERVEIRA NOVA"**

**CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)**

**13.ª JORNADA RESULTADOS**

Monção, 1 - Vinhais, 0  
Cerveira, 4 - Brito, 2  
Correlhá, 0 - Cabecer.se, 4  
Esposende, 1 - Mondin.se, 4  
Valpaços, 1 - Maria Fonte, 5  
Merelin.se, 1 - Amares, 0  
Oliveir.se, 0 - Vianense, 0  
Bragança, 4 - Valenciano, 0  
Joane, 1 - Mirandela, 0

**14.ª JORNADA RESULTADOS**

Vinhais, 2 - Joane, 2  
Brito, 2 - Monção, 1  
Cabec.se, 5 - Cerveira, 0  
Mondinense, 1 - Correlhá, 0  
Maria Fonte, 4 - Esposende, 1  
Amares, 2 - Valpaços, 0  
Vianense, 1 - Merelin.se, 0  
Valenciano, 1 - Oliveirense, 1  
Mirandela, 2 - Bragança, 1

**CLASSIFICAÇÃO**

1º - Bragança	31
2º - Mirandela	30
3º - Maria da Fonte	28
4º - Cabeceirense	26
5º - Joane	26
6º - FC Amares	25
7º - Monção	21
8º - Merelinense	21
9º - Oliveirense	20
10º - Brito	20
11º - Mondinense	19
12º - Cerveira	18
13º - Esposende	13
14º - Vianense	11
15º - Valpaços	11
16º - Vinhais	10
17º - Correlhá	9
18º - Valenciano	7

**CORTA-MATO**

**Cristina Valente e Hélder Correia vencem em Tregosa**

Numa organização conjunta das associações regionais de atletismo de Viana do Castelo e Braga, e contando com a colaboração da Associação Desportiva e Cultural de Tregosa, disputou-se no passado dia 11 de Dezembro um corta-mato de preparação naquela localidade.

Nas provas estiveram envolvidos cerca de centena e meia de atletas, de ambos os sexos, dos escalões de Benjamins a Seniores, das associações de Viana, Braga e Porto.

Para o escalão de Benjamins foram preparadas actividades lúdicas e permitida a prática no poli-desportivo do clube, a crianças entre os 8 e os 11 anos, de situações variadas relacionadas com o atletismo, onde se apelou à sua capacidade de salto, lançamento e corrida curta.

Quanto ao corta-mato, e apesar da oposição garantida por atletas de outras associações regionais, conseguiram manter a veia vencedora que vêm demonstrando em Viana do Castelo os atletas Guilherme Rodrigues, do Mazarefes; Maria Gonçal-

ves, Bruno Galvão e Anselmo Cerqueira, dos Arcos de Valdevez; e Miguel Ribeiro, dos Cyclones-Sanitop.

A prova de seniores femininas foi vencida por Cristina Valente, do Pasteleira e a de seniores masculinos por Hélder Correia, do Liberdade.

Quanto ao circuito preparação de corta-mato, os atletas Guilherme Rodrigues, do Centro de Atletismo de Mazarefes; Maria Gonçalves e Anselmo Cerqueira, do Centro de Atletismo dos Arcos de Valdevez; e Maria Ribeiro do Cyclones-Sanitop contam com vitórias em todas as provas já disputadas, para os seus escalões, encontrando-se naturalmente em boas condições para conseguirem vencer o circuito.

A próxima etapa será já disputada em 2006, no dia 8 de Janeiro, junto às muralhas da entrada poente da fortaleza de Valença, a partir das 10 horas. Esta prova servirá para encontrar os vencedores do circuito nos escalões de Juniores e Seniores, pois para eles será a última prova do circuito e será a penúltima para os restantes escalões.

**Loja TORINHA**  
Artigos de: Decoração Escolares Guloseimas  
Rua das Cortes  
Vila Nova de Cerveira  
Telf: 251 794 309

**ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO**

**CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA**

**CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO DE HONRA**

**SPORTING CLUBE COURENSE**

Armando Alves Araújo  
20 Dias de suspensão e multa de € 40  
Giuliano Alberto Ribas  
1 Jogo de suspensão  
Fernando Jorge Sá Branco  
1 Jogo de suspensão

**ASS. DESP. PONTE DA BARCA**

Nuno Agostinho Araújo Mota  
1 Jogo de suspensão

**C.C.D. ANCORENSE**

Francisco João Silva Alves  
1 Jogo de suspensão  
Tiago Rodrigues Leopoldo  
2 Jogos de suspensão

**Livraria e Papeleria TALI** AGENTE DA Rede Expressos  
Venda de bilhetes:  
Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção  
Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)  
4920-255 Vila Nova de Cerveira - (Telf.: 251 794 096)

**TOMA-SE DE EXPLORAÇÃO**  
**CAFÉ, SNACK-BAR, RESTAURANTE**  
Na zona de Cerveira ou Valença  
Telem.: 916 791 521  
E casa na mesma zona até 200 €/mês

**A & Q - Contabilidade, Lda.**  
EDIFÍCIO CERVEIRA - QUINTA DAS PENAS / Lojas 17 e 18  
4920-000 VILA NOVA DE CERVEIRA  
E-mail: a.q.contabilidade@mail.telepac.pt  
Telephone: 251 708 300 / Fax: 251 708 309